EXTINÇÃO CONSENSUAL DE UNIÃO ESTÁVEL

**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA (...)**

(...) e (...), por seu advogado comum (documento 1), vêm mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência, requerer com fundamento nos arts. 731 e 732 do Código de Processo Civil:

**EXTINÇÃO CONSENSUAL DE UNIÃO ESTÁVEL**

o que fazem pelos motivos de fato e de direito a seguir aduzidos.

**I – FATOS E DIREITO**

Os requerentes viveram em união estável desde (...), conforme prova o incluso contrato de convivência (e/ou: nos termos dosdocumentos e fotos anexas) (documento 2).

(descrever os requisitos da existência de união estável)

Entretanto, deixaram de conviver desde (...).

Posta assim a questão, configurou-se, durante o prazo mencionado, claramente o “affectio maritalis” com a convivência pública, contínua, duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família, nos termos do art. 1.723 do Código Civil.

Da união nasceram os filhos:

(...), que conta com (...) anos nos termos da certidão de nascimento anexa (documento 3);

(...), que conta com (...) anos nos termos da certidão de nascimento anexa (documento 4).

Durante a união, inclusive, os requerentes adquiriram os seguintes bens:

(...)

Ou: declaram os requerentes inexistirem bens imóveis ou móveis a serem objeto de partilha.

Nos termos dos arts. 731 e 732 do Código de Processo Civil:

“Art. 731. A homologação do divórcio ou da separação consensuais, observados os requisitos legais, poderá ser requerida em petição assinada por ambos os cônjuges, da qual constarão:

I – as disposições relativas à descrição e à partilha dos bens comuns;

II – as disposições relativas à pensão alimentícia entre os cônjuges;

III – o acordo relativo à guarda dos filhos incapazes e ao regime de visitas; e

IV – o valor da contribuição para criar e educar os filhos.

(...).

Art. 732. As disposições relativas ao processo de homologação judicial de divórcio ou de separação consensuais aplicam-se, no que couber, ao processo de homologação da extinção consensual de união estável.”

Posta assim a questão, seguem as disposições sobre a extinção da união estável entre os requerentes:

a) Partilha dos bens:

Pretendem os requerentes partilhar os referidos bens comuns da seguinte forma:

(...)

b) Guarda dos filhos:

Caberá à requerente mulher a guarda e responsabilidade sobre os filhos menores do casal que com ela já se encontram desde a separação fática.

Caberá ao requerente varão exercer o direito de visitas quinzenais, devendo buscar os menores às 8h do sábado e devolvê-los às 18h do domingo na residência da requerente mulher;

Nos feriados, os filhos menores ficarão alternadamente, um com o requerente varão e outro com a requerente mulher;

No período de férias, os filhos menores permanecerão 15 dias com o requerente varão e 15 dias com a requerente mulher.

Ou: nos termos do art. 1.583, § 2º, do Código de Civil, estabelecem a guarda compartilhada, de tal sorte que os filhos terão a assistência mútua dos requerentes que em conjunto levarão a efeito os necessários cuidados dos filhos comuns como consequência do

Poder Familiar, afirmando a necessidade de compartilhar as atribuições decorrentes da guarda.

c) Alimentos

A título de pensão alimentícia destinada ao filho menor, o requerente varão contribuirá mensalmente com o correspondente a (...) mensais, com atualização pelo (...) a partir desta data, a ser pago todo dia (...) de cada mês, diretamente a requerente mulher, mediante depósito na conta (...) ou outra que expressamente e por escrito indicar, arcando ainda com as seguintes despesas pela metade, cabendo a outra metade à requerente mulher: (...).

Os requerentes dispensam, um ao outro, da pensão alimentícia.

**II – PEDIDO**

Diante do exposto, pedem os requerentes a procedência do pedido com a homologação da dissolução da união estável nas condições expostas nesta exordial.

Nos termos do art. 178, II, do Código de Processo Civil, tendo em vista o interesse de incapazes, requerem a oitiva do representante do Ministério Público.

Protestam pela produção de todas as provas em direito admitidas, notadamente pelos documentos que instruem o presente pedido.

Termos em que, dando à causa o valor de R$ (...)

Pede deferimento.

Data

Advogado (OAB)